Área temática: Nutrição em esportes

**ATIVIDADE FÍSICA E SUA RELAÇÃO COM PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS PREDITORES DE RISCO CARDIOVASCULAR: UM ESTUDO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

**Nathália Mara Lourenço Cavalcanti Alves (nathaliacavalcanti@outlook.com)**

Ellen Mariane Santana da Fonseca

Lizelda Maria de Araújo Barbosa

No Brasil, o excesso de peso é crescente entre crianças e adolescentes. O estilo de vida moderno e o sedentarismo têm sido um potente estímulo para a obesidade. Medidas como circunferência da cintura e do pescoço são consideradas úteis para estimar a quantidade de tecido adiposo visceral e identificar o risco cardiovascular. São relativamente simples, não-invasivas e são bastante utilizadas em estudos pediátricos. O objetivo do estudo foi investigar a associação entre a prática de atividade física com medidas antropométricas preditoras de risco cardiovascular em crianças e adolescentes atendidos em um ambulatório de Nutrição de um hospital da rede pública do Recife-PE. Trata-se de um estudo transversal, aprovado por comitê de ética (40396814.1.0000.5200), realizado entre março e maio/2015, com amostra de conveniência, cuja participação foi condicionada à assinatura dos Termos de Consentimento e Assentimento. As variáveis coletadas foram: sexo, idade, peso, estatura, circunferência da cintura, circunferência do pescoço e prática de atividade física (desfecho). Foi considerado ativo o participante que praticasse pelo menos 30 minutos/dia e frequência mínima de três vezes por semana de exercício físico de qualquer tipo e intensidade. O estado de excesso de peso foi avaliado através do Índice de Massa Corporal/Idade (Organização Mundial de Saúde, 2007). Para a circunferência da cintura, o referencial adotado para comparação foi segundo Freedman, e para circunferência do pescoço, os pontos de corte utilizados foram conforme sexo e idade. As análises estatísticas foram realizadas no *software* SPSS versão 20. Para a comparação das proporções foi utilizado o teste exato de *Fisher,* nível de significância de 0,05. Participaram do estudo dez crianças e vinte adolescentes, e 63,3% eram do sexo masculino. A maioria foi classificada como sedentária (73,3%), obesa (60%), e portadora de risco cardiovascular segundo a circunferência do pescoço (63,3%) e a circunferência da cintura (96,7%). Na associação entre a prática de atividade física com variáveis dependentes, observou-se que 81,8% (p 0,001) dos sedentários estavam risco cardiovascular pela circunferência do pescoço, e 72,7% (p 0,034) eram obesos. As demais associações não apresentaram diferenças estatisticamente significantes. Verificou-se então, que o risco cardiovascular identificado pela medida da circunferência do pescoço esteve associado com o sedentarismo e com a obesidade, reforçando a importância da prática regular da atividade física nessa fase da vida no combate à instalação precoce de doenças crônicas não transmissíveis, especialmente excesso de peso e doenças cardiovasculares.

Palavras chaves: atividade física, parâmetros antropométricos, risco cardiovascular, crianças, adolescentes